

## A transformação brasileira vista pelo pára-brisas: uma análise do turismo na Revista Quatro Rodas de 1960 a 1969

Gabriela M. Favaro<sup>1</sup>, Maria Henriqueta S. G. Gimenes-Minasse<sup>2</sup>.

1. Estudante de IC da Universidade Federal de São Carlos – *campus* Sorocaba - UFSCAR; \*[gabiifavaro@gmail.com](mailto:gabiifavaro@gmail.com)

2. Pesquisadora do Depto.de Geografia, Turismo e Humanidades, DGTH, Sorocaba/SP

Palavras Chave: *Turismo, Indústria automobilística, Revista Quatro Rodas*

### Introdução

O projeto de pesquisa tem como objeto de estudo a relação entre a expansão do turismo no Brasil e o desenvolvimento da indústria automobilística no período de 1960 a 1969 por meio de análises das edições da Revista Quatro Rodas. Os objetivos estão embasados na identificação dos destinos turísticos; identificação dos roteiros turísticos; análise dos mapas rodoviários apresentados e de suas transformações ao longo do tempo; mensuração da importância da questão do turismo na revista como um todo, inclusive no que se refere a percepções e representações associadas à atividade.

Dessa forma, foi possível identificar os destinos turísticos mais visitados da época, os roteiros e os mapas rodoviários que permitiram a visita dos turistas nas cidades.

### Resultados e Discussão

A metodologia desse projeto de pesquisa está embasada na elaboração de duas planilhas, a primeira faz alusão ao levantamento das informações relacionadas com o turismo e a indústria automobilística e a segunda possui mais detalhes acerca dos destinos internacionais, frequência dos destinos nacionais, atrativos nacionais e turismo. E, ainda, a análise de dados sistemáticos está pautada segundo o método Bardin (1977).

A partir dessas análises, foi possível verificar que o lançamento da revista ocorreu em 1960, durante a presidência de Juscelino Kubitschek (1956-1961), um governo caracterizado pela implementação da indústria automobilística no Brasil decorrente do forte desenvolvimento econômico e da industrialização. Nesse mesmo período, foi construída a cidade de Brasília que tinha como objetivo ser a capital do país e, simultaneamente, dinamizar um projeto de integração do país. Assim, a cidade tornou-se um destino muito procurado por turistas, reconhecida pela arquitetura de Niemeyer e como centro do país.

Em 1961, surgiu a discussão a respeito da regionalização do Brasil. Neste período houve uma integração nacional proporcionada pelos meios de transportes, diferente do período anterior que o Brasil era considerado um arquipélago, logo, com a especialização que ocorre entre as regiões brasileiras por causa da industrialização define-se uma divisão territorial do trabalho (SANTOS; SILVEIRA, 2006). Assim, o comércio, a indústria e as rodovias eram os principais fatores que influenciavam a questão da centralidade nas respectivas regiões.

A expansão da infraestrutura viária e o aumento na produção e consumo de automóveis propiciou uma mobilidade maior entre regiões e, com ela, a oportunidade

de geração de fluxos turísticos. No contexto do turismo, isto possibilitou novas reflexões para as autoridades vigentes acerca de possíveis investimentos e planejamento na infraestrutura básica e turística local.

Os destaques encontrados para as cidades do Rio de Janeiro e São Paulo são explicados pelas concentrações que estas duas cidades vão tendo ao longo do processo industrial brasileiro, no qual permite uma densa infraestrutura de transporte, concentração de renda e pessoas. Este desenvolvimento desigual, mas combinado, fez parte do modelo industrial adotado pelo Brasil (SANTOS; SILVEIRA, 2006).

A região Sul também foi bastante lembrada nas reportagens pelo seu inverno rigoroso, um dos principais motivos para receber inúmeros turistas nessa época do ano. Há muitas igrejas, ruínas, museus, passeios, roteiro de vinhos, parques e uma relevante importância histórica no período do café, mais precisamente no Paraná.

Tanto em Minas Gerais quanto na Bahia o turismo cultural foi destacado, pois muitas pessoas visitam esses lugares com o objetivo de conhecer atrativos turísticos que evidenciam os momentos históricos marcantes para o país. Enfim, a indústria automobilística possibilitou maior mobilidade e independência para conhecer os mais diversos destinos turísticos.

Nessa mesma década investigada, o turismo internacional aparecia mais envolvido com a indústria automobilística do que os destinos nacionais, enfim, tal fato pode estar relacionado com a construção inovadora das estradas que ligam os países do continente americano e com o surgimento dos roteiros internacionais.

### Conclusões

As informações obtidas a partir da análise das planilhas e da leitura das reportagens da Revista Quatro Rodas foram analisadas em conjunto, e os resultados encontrados permitem evidenciar a relação entre o desenvolvimento do turismo e os acontecimentos históricos e geográficos, incluindo, a evolução da indústria automobilística, ocorridos no Brasil no período que compreende a 1960 até 1969.

### Agradecimentos

Meus sinceros agradecimentos a minha orientadora Profa. Dra. Maria Henriqueta Sperandio Garcia Gimenes Minasse e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela oportunidade e apoio na execução desse projeto de pesquisa.

---

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. São Paulo: Record, 2001.